

Ajudá

Junta de freguesia

CARNAVAL
1500 Ajudenses
levaram a festa
às ruas



Os eleitos

Assembleia

Rui Amaral
**Presidente da Assembleia
de Freguesia**
Partido Socialista



Vitor Formiga
1º Secretário
Partido Socialista



Olga Cruz
2º Secretário
Partido Socialista



Membros da Assembleia

Diogo Muacho
Maria João Jorge
Carlos Jose
Carlos Fonseca
Pedro Isidoro
Partido Socialista



Elsa Pedro
Hugo Rodrigues
Coligação Democrática Unitária



Nuno Veludo
Bloco de Esquerda



Nuno Moreira
Partido do Centro
Democrático e Social



Luis Almeida
Partido Social Democrata



Executivo

Jorge Marques
Presidente



Pelouros: Administração e Recursos Humanos, Espaço Público e Equipamentos, Educação, Higiene Urbana e Espaços verdes, Segurança e Proteção Civil, Habitação, Comunicação
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Hugo Lobo
Tesoureiro



Pelouros: Finanças, Economia
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Marina Figueiredo
Secretária



Pelouros: Ação Social, Cultura, Desporto e coletividades, Saúde
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Susana Neves
Vogal



Pelouros: Economia local e empreendedorismo, Juventude, Igualdade
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Diogo Malhado
Vogal



Pelouros: Transportes, Ambiente, Inovação
Atendimento: sempre disponível mediante marcação prévia



Uma Ajuda solidária e responsável

Caros Ajudenses, todos nós, em algum momento da nossa vida, tivemos percalços que nem sempre conseguimos resolver sozinhos. Por isso, acredito num Estado Social que ajude cada um a ultrapassar as suas dificuldades e a manter a dignidade que cada ser humano merece. O Estado deve desenvolver essa atividade sem atos de caridade, individuais ou paternalistas. Deve estar pronto para dar uma resposta de carácter universal, que possa realizar uma transformação permanente na vida daqueles que mais necessitam. Neste novo mandato e enquanto Junta de Freguesia é importante reajustar a nossa política social, mantendo a proximidade com a população, alargando as soluções de resposta e aumentando a responsabilização de todos os agentes. Foi assim com satisfação que vimos ser aprovado, por unanimidade, na última Assembleia de Freguesia, o Regulamento de Apoios Sociais. Este Regulamento vem promover a transparência da atribuição de apoios e identificar os direitos e deveres de todas as partes. Com processos simples e sem burocracia, passamos a fazer uma análise mais profunda das situações, a conseguir construir um histórico familiar e a recolher informações complementares na rede de Instituições Sociais. Este é um trabalho que só é possível, com base nos documentos comprovativos do estado de necessidade, que obrigatoriamente são entregues com o pedido de apoio. Serão estes elementos que nos possibilitam resolver não apenas os sintomas, mas os verdadeiros problemas.

A Ajuda contém uma grande diversidade de habitantes.

Gostávamos de ajudar todos mas, na prática, não é possível.

Por esse motivo colocamo-nos ao lado dos mais carenciados, promovendo uma resposta abrangente, que atua em situações de emergência e de forma pontual, complementando o trabalho da Misericórdia e da Segurança Social.

Para tal, utilizaremos vários instrumentos: ultimando a construção de um gabinete de apoio ao emprego, possibilitando mais e melhores empregos para população de Ajuda; também inaugurámos, em parceria com a Misericórdia, a Casa dos Alimentos, espaço onde serão fornecidos semanalmente cabazes alimentares à população mais carenciada; o Banco de Ajudas Técnicas está praticamente concluído e irá fornecer, aos mais necessitados, equipamentos médicos como cadeiras de rodas, andarilhos e outros.

No entanto, temos de assumir que um Estado Social tem sempre as suas contrapartidas e responsabilidades. Pois todos os direitos que temos derivam das responsabilidades que assumimos. Assim o estado social têm duas faces: por um lado a garantia pelo direito à diferença e, por outro, a garantia da partilha dos valores comuns da vida em comunidade,

Deste modo, é fundamental investir no desenvolvimento pessoal de cada um.

Por isso estamos a criar cursos de alfabetização e de competências básicas, que possibilitem o fornecimento de ferramentas de autonomização. Estamos assim a investir nas pessoas, para que elas possam percorrer o seu caminho de forma autónoma. Não queremos ser muletas definitivas, queremos ser um ombro amigo em situações de necessidade, mas que liberta para autonomia.

O nosso objetivo é criar uma rede forte, capaz de defender a população mais carenciada, garantindo que se rompe o histórico de necessidade que, em alguns casos, se mantém há várias gerações com uma pobreza que passa de pais para filhos. Importa desenhar um elevador social que possibilite, a quem queira, poder ascender a qualquer posição ou cargo deste País.

Teremos, para isso, de construir uma comunidade melhor preparada e melhor capacitada para enfrentar os desafios do futuro. Para tal é importante um grande investimento em educação, para não deixar cair as famílias que se encontram hoje sem problemas, em situação de carência. Importa que sejam suficientemente capacitadas para que não surjam os percalços. Esta tarefa necessita de muito esforço e de algum tempo, mas estamos cá para trabalhar juntos e juntos faremos com que ninguém fique para trás, nesse caminho que é a vida.



Jorge Marques
Presidente da Junta
de Freguesia da Ajuda



Contactos

Junta de Freguesia da Ajuda

Calçada da Ajuda, nº 236
1349-037 Lisboa

T: 213616110 **F:** 213616111

E: Geral@jf-ajuda.pt

www.jf-ajuda.pt

Horários

Serviços Administrativos

Segunda a Sexta das 9h às 19h30m

Espaço Lúdico Açucenas

Segunda a Sexta das 14h às 18h

Universidade Sénior da Ajuda

Segunda a Sexta das 9h às 17h

Polidesportivo Eduardo Bairrada

todos os dias da semana

(sujeito a marcação prévia) das 9h às 24h

Mercado da Ajuda

Terça a Sábado das 8h às 14h

Posto de limpeza

Segunda a Sexta das 9h às 15h

Ficha técnica

Coordenação: Hugo Lobo

Textos: Jorge Marques

Colaboração: Cristina Abreu

Tiragem: 9500 exemplares

Depósito Legal: 84296/94

Caminhada de S. Martinho

A Junta de Freguesia da Ajuda organizou um evento especial para celebrar o S. Martinho. Largas dezenas de Ajudenses concentraram-se, logo pela manhã, junto ao Polo Universitário da Ajuda para encetar uma caminhada que percorreu alguns trilhos adjacentes, em Monsanto. Foi notória a vontade dos participantes, independentemente da idade, em fazer exercício e, assim, queimar algumas calorias. Uns com mais facilidade do que outros, todos terminam a caminhada no espaço verde fronteiro ao Império do Cruzeiro onde se realizou um Magusto. Não faltou o tradicional carrinho de assar Castanhas e, como manda a tradição, a água-pé. Depois, ainda houve energia para participar numa animada sessão de dança.



Corrida das Castanhas

Foi a 7ª edição de uma prova que já é uma tradição.

A Corrida das Castanhas marcou encontro com dezenas de atletas no dia 12 de Novembro de 2017. Com um novo percurso, a 7ª edição deste evento proporcionou a todos os participantes de corrida e caminhada, uma manhã diferente, acompanhada de um convívio final com oferta de castanhas e água-pé. Uma iniciativa com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda.





Olisipíadas

estão de volta à Ajuda

Já se iniciou a 4ª edição das Olisipíadas sob o lema "Lisboa Vive o Desporto".

Mais uma vez a Ajuda tem uma forte participação.

Atualmente decorrem as fases Escola e Local, envolvendo, para já, cerca de três centenas de alunos.

Ciclismo, Xadrez, Ténis de Mesa e Basquetebol são as

modalidades com mais praticantes, havendo também participações em modalidades como Ginástica Sincronizada, Ginástica para Todos e Karaté.

As escolas Alexandre Herculano, Homero Serpa, Manuel Sérgio e o CCR-CCR estão a representar, com muito entusiasmo a Ajuda.



Os campeões do Império

O café está apinhado de gente que segue o jogo de futebol na televisão.

Do outro lado da rua, no Pavilhão da Ajuda, a bola também rola, mas nos pés de míudos talentosos.

Os juniores do Clube Desportivo do Império do Cruzeiro vão trocando a seguindo as instruções da equipa técnica, orientada pelo Prof. Luís Silva.

Um dos treinadores segreda-nos: "ali o capitão é um caso sério. Aquele míudo é um ponta de lança que vai dar muito que falar".

Nascido em Cabo Verde, Elton, "não, não é como o guarda-redes do Porto. É sem H", sorriso aberto, Elton, vai mostrando as habilidades dando toques infundáveis na bola, sem a deixar tocar no piso do pavilhão.

Ele, tal como os seus colegas, começaram com 8

e 9 anos na Escolinha de Futsal. Agora têm entre 16 e 18 anos. Os anos foram passando e os resultados aparecendo. Quem o garante é o treinador.

"Este projeto tem 12 anos. Nos últimos 3 anos com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda temos outras condições e os resultados estão à vista: uma subida de divisão, um segundo lugar e neste campeonato, vamos em primeiro", diz o Prof. Luís Silva com justificado orgulho.

E com razão. Os juniores do Clube Desportivo do Império do Cruzeiro em 13 jogos somam 12 vitórias e uma derrota. Seguem, confortavelmente, no primeiro lugar da 2ª Divisão de Juniores da A.F. de Futsal.

"Com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda estamos a conseguir bons resultados. E treinar aqui no Pavilhão da Ajuda também é importante", garante o Prof. Luís Silva enquanto mobiliza a equipa para a fotografia da praxe. "Treinamos duas vezes por semana, hora e meia. Mas vocês têm é que vir assistir a um jogo", remata a sorrir.

Fica prometido.

E da maneira como segue o campeonato, o mais certo é esse jogo dos Juniores do Clube Desportivo do Império do Cruzeiro ser a contar para a Primeira Divisão.

Entretanto, vamos torcendo pelos campeões do Império do Cruzeiro.



Escola de Fado: 2 Anos a cantar e a encantar

A Escola de Fado da Junta de Freguesia da Ajuda continua a manter uma atividade impressionante.

Os Fadistas Ajudenses tornaram-se já presença obrigatória em muitos eventos da Freguesia.

Nos últimos meses a Escola de Fados assinalou o seu 2º aniversário, preenchidos com muitas e inesquecíveis atuações.

Realce para uma maratona de Fado que assinalou a passagem de 6 anos sobre a consagração do fado como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

A celebração ocorreu no Império do Cruzeiro, começando no início da noite e prolongando-se pela madrugada.

Participaram neste evento, para além dos alunos da Escola de Fados, inúmeros fadistas convidados.

Assim, a Escola de Fados da Junta de Freguesia assume-se já como uma importante referência cultural da Ajuda.



Casa da Cultura: Workshops para todos



A Casa da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda continua apostada em valorizar as competências dos seus utentes, em particular, e dos Ajudenses, em geral.

Assim, a Casa da Cultura tem vindo a programar a realização de workshops que abrangem as mais variadas áreas.

Estes workshops são também uma oportunidade para, quem os frequenta, adquirir conhecimentos e recolher novas ideias com especialistas.

Destaque para os workshops de "Caixas de Primeiros Socorros", "Postais de Natal", "Costura" e "Mesa de Natal".





Almoço de reis reúne mais de 600 ajudenses

UNIVERSIDADE
SÉNIOR

Este ano o tradicional Almoço de Reis realizou-se nas magníficas instalações do 4º Regimento da GNR. Este evento, organizado pela Casa Da Cultura da Junta de Freguesia da Ajuda, reuniu mais de 600 Ajudenses. Para além do almoço o convívio prolongou-se com mais atrativos; os convivas puderam aplaudir as atuações do Grupo de Cante Alentejano, da Escola de Fado, do Grupo de Ginástica de Mobilidade Reduzida da Casa da Cultura e Fundação LIGA, do rancho Folclórico do do Centro Paroquial e do Grupo Grafonola.



Festa de natal da Universidade Sénior da Ajuda

Decorreu no dia 15 de dezembro de 2017, nas instalações do Belém Clube, a Festa de Natal da Universidade Sénior da Ajuda. Este é um evento que se realiza todos os anos com o propósito de unir todos os alunos da Universidade Sénior da Ajuda, promovendo a sua convivência natalícia. É também uma oportunidade de partilha com a

comunidade, Ajudense e não só, do trabalho que é feito em cada disciplina. A sala esteve totalmente cheia, tendo participado nesta edição dez disciplinas. Desde a dança de salão, passando pelas línguas e pela a música, a manhã foi de festa e terminou com um lanche oferecido pela Junta de Freguesia da Ajuda.



Música de Natal nas ruas da Ajuda

A música de Natal tomou conta das ruas da Ajuda entre 18 e 22 de Dezembro.

Cinco grupos de músicos espalharam-se estrategicamente em cinco pontos diferentes da Freguesia, percorrendo as ruas enquanto interpretavam músicas de Natal.

Deste modo, ao final da tarde, entra as 17h00 e as 18h00 os Ajudenses cruzaram-se nas ruas com músicos, que tanto podiam estar a tocar violino, gaita de foles ou outro instrumento musical. Em comum, as músicas tradicionais de Natal e um Pai Natal, que além de os acompanhar, distribuía guloseimas às crianças.

Foram dias animados, em que as ruas da Ajuda viveram o espírito de Natal de um modo diferente.

Uma iniciativa da Junta de Freguesia da Ajuda que certamente será repetida no próximo ano.



Órgão de Tubos da Ajuda em concerto

Os meses de Dezembro e Janeiro foram marcados por três concertos na Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Ajuda.

Cláudio Pina, organista titular residente há vinte anos deliciou as centenas de amantes deste tipo de música, que tiveram oportunidade de assistir aos vários concertos.

O primeiro concerto, no dia 8 de Dezembro, foi dedicado à Música Sacra. A iniciativa inseriu-se, também, na Comemoração dos 250 anos de edificação da Igreja Paroquial da Nossa Senhora e dos 225 anos de construção do órgão histórico por António Xavier Machado e Cerveira.

No dia 20 de Dezembro, Cláudio Pina, mostrou todo o seu virtuosismo neste instrumento musical interpretando, no Órgão de Tubos, temas clássicos do cinema, adaptados por si.

No dia 7 de Janeiro, para além do recital de Órgão de Tubos Histórico, os espetadores tiveram a oportunidade de usufruir de uma visita guiada.

Uma igreja com história

O Convento de Nossa Senhora da Boa Hora, na Freguesia da Ajuda é também conhecido por Igreja da Boa-Hora. Foi construído no séc. XVIII, após o terramoto de 1755, ficando situado no Largo da Boa-Hora. O plano da obra foi elaborado por Eugénio dos Santos e segue a linha da arquitetura religiosa Pombalina, com um estilo mais sóbrio. Em 1834, com a extinção das ordens religiosas, foi desocupado e em 1892 instalaram no local o Hospital Militar de Belém.

A Igreja do convento passou nesta época a Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda e foi extensamente remodelada nos anos 70 do século XIX. Trata-se de uma Igreja de apenas uma nave, decorada com tetos pintados e painéis de azulejo, estes últimos representam cenas da vida de Santo Agostinho assim como os quatro Evangelistas.

Concurso de presépios premeia imaginação e reciclagem

O 2º Concurso de Presépios, Agnelo Dias Ribeiro, lançou um desafio aos Ajudenses: criar um presépio original utilizando materiais reciclados.

O Presépio vencedor recebeu um prémio de 400€. O segundo lugar foi premiado com 200€ e o terceiro lugar com 100€.

Mas houve mais prémios para 3 categorias de participação: Particulares, Comerciantes e Instituições.

O presépio vencedor em cada categoria recebeu um prémio de 100€.

Além disso, foram sorteados cheques-compra no Supermercado CC BOA-HORA.

Os vencedores foram:

1º prémio: Bar da Académica da Ajuda

2º prémio: APPDA

3º prémio: Artes das Ideias

Prémios por vertentes

Melhor comerciante: Bar da Académica da Ajuda

Melhor instituição: APPDA

Melhor particular: Carlos Almeida Vieira Duarte

A entrega dos prémios decorreu, no dia 6 de janeiro, no Mercado da Ajuda. Uma iniciativa com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda, Comércio de Alcântara e CC Boa-Hora.



Minis Pais Natal enchem de alegria Mercado da Ajuda

No dia 14 de Dezembro comerciantes e fregueses do Mercado foram surpreendidos e contagiados pela alegria e energia da criançada. 200 crianças foram vestidas a rigor pelo CCR CCR de Pai Natal.

Percorreram o Mercado espalhando a Magia de Natal e, no final, foram buscar o seu Pai Natal de chocolate.

Um dia inesquecível para miúdos e graúdos.



Um milhar de Ajudenses no Circo de Natal

A Ajuda foi ao Circo no dia 12 de Dezembro

Cumprindo a tradição, a Junta de Freguesia da Ajuda levou mais de mil crianças ao Circo.

Foi uma manhã muito especial já que, para além de assistirem ao espetáculo, os Ajudenses também participaram.

Assim, dois grupos de crianças com tambores abriram o espetáculo, seguindo-se a interpretação de uma

canção, em conjunto, por todos os Ajudenses presentes. De notar que ao longo da atuação houve tradução em linguagem gestual.

Seguidamente, pessoas com e sem limitações, integrantes do grupo FARMOBE, executaram uma dança que terminou com a exibição da bandeira da Junta de Freguesia da Ajuda no centro da pista.

Uma manhã que ficará para sempre na memória destas crianças da Ajuda.

CULTURA





CULTURA



**Ajudenses participam
e atuam no Circo de Natal**



Dez instituições, um carro de som, dois grupos de tambores e dois grupos de dança animaram o Carnaval d'Ajuda





Carnaval d'Ajuda

1500 Ajudenses levaram a festa às ruas

O Carnaval d'Ajuda foi um enorme sucesso. No dia 8 de Fevereiro, 10 instituições participaram no Desfile de Carnaval. O Largo do Galo foi o ponto de encontro, onde estava montado um grande palco onde todas as Escolas participaram, apresentando uma atuação especial. Houve um momento onde todos tiraram uma fotografia para mais tarde recordar. A primeira parte terminou com o anúncio do vencedor do Xexé, o troféu do Carnaval d'Ajuda, este ano atribuído ao CCRCCR.

Depois, as muitas centenas de crianças seguiram, em desfile, pelas ruas da Ajuda: D.Vasco, Rua da Bica, Calçada da Ajuda e Travessa da Boa-Hora. O desfile terminou no Largo da Boa-Hora, sempre acompanhado por um carro de som, dois grupos de tambores e outros dois de dança. A população foi convidada, e aceitou, a participar no desfile. Foi uma tarde diferente na Ajuda com muita alegria e muito sol.



Associação Humanitária
Nossa Senhora da Ajuda

Uma jóia por descobrir

INSTITUCIONAL

Fomos recebidos, à porta, pela simpatia de Fernando Ferreira.

"Entre,entre. Já viu aquela maravilha de azulejos?"

Lá estão na frontaria do edifício da Rua Coronel Pereira da Silva anunciando que ali, no número 14, está instalada a Associação Humanitária Nossa Senhora da Ajuda.

"Eu quando preciso de médico venho aqui.E qualquer pessoa pode vir, mesmo não sendo sócio. Claro que ser sócio tem as suas vantagens e é barato. A quota mensal custa 4 euros e cinquenta".

Percebe-se rapidamente que, de facto, é um bom investimento para os serviços prestados. Para além do serviço de enfermagem, a Associação oferece várias





consultas de especialidade: Medicina Interna, Cardiologia, Ortopedia e Psicologia Clínica.

Entretanto, junta-se à conversa Ludovina Matos, vogal da Direção.

"E para além das consultas também fazemos próteses dentárias, análises e electrocardiogramas". É com orgulho que nos vai mostrando os gabinetes médicos e de enfermagem devidamente equipados.

"Isto dantes era um Posto Fiscal. Um sítio onde as pessoas tratavam das burocracias, finanças e coisas assim. Depois passou a posto médico e em 1985 passou a ser Associação".

D.Ludovina desaparece por instantes, para surgir empunhando a placa onde se lê "Posto Fiscal" e que durante décadas assinalou o edifício, no exterior.

Fernando Ferreira não tem dúvidas. "Lembro-me sempre de ver este posto aqui". E aponta para um cartaz antigo onde se anunciava que uma injeção custava um escudo e que se o morador estivesse desempregado não pagava rigorosamente nada - "Isto é um serviço que ajuda muita gente", garantiu.

Ludovina Matos vai mais longe e garante que são mais de 300 pessoas que recorrem àqueles serviços e "ainda não acabámos de fazer a atualização dos registos".

Somos convidados a visitar todas as divisões das instalações que se apresentam irrepreensivelmente cuidadas e equipadas.

Sugerimos mais uma foto com Ludovina Matos e Fernando Ferreira antes da despedida e da promessa de divulgar os serviços da Associação Humanitária de Nossa Senhora da Ajuda.

"Sabe, há muita gente na Ajuda que não sabe que pode ser sócia da nossa Associação e ter acesso a bons especialistas", garante Fernando Ferreira, visivelmente orgulhoso pelo facto de ser um dos sócios mais antigos desta extraordinária Instituição Ajudense.



Obras/ Intervenção espaço público

1

Construção
do Parque de
Estacionamento da
Rua Roy Campbell

2

Escadaria Helen
Keller

3

Pintura de
passadeiras



4

Construção da rotunda
Helen Keller

5

Repavimentação
Rua Clube Atlético
e Recreativo Caramão
da Ajuda

6

Requalificação
da Travessa do Pardal

7

Requalificação
Zacarias D' Aca

8

Repavimentação
Largo Ocidental e
Rua dos Archeiros



ESPAÇO
PÚBLICO





Sábados animados no Mercado d'Ajuda

As manhãs de sábado, no Mercado da Ajuda, estão agora mais animadas.

Os fregueses, que têm acorrido em número crescente, para além da qualidade dos produtos e dos preços atrativos, têm agora um motivo extra para fazerem as suas compras de sábado de manhã no Mercado.

A Junta de Freguesia da Ajuda promove todos os sábados, pelas 11 horas da manhã, um espaço de animação.

Assim, já passaram pelo mercado ações tão diversas como workshops de

culinária, sessões de zumba, demonstrações de artes marciais, o canto alentejano ou o grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior da Ajuda, entre muitas outras.

Os Ajudenses já se habituaram a participar nestes eventos no Mercado que, deste modo, começam a ser uma marca distintiva do Mercado da Ajuda.

Esta iniciativa insere-se num plano da Junta de Freguesia da Ajuda para revitalizar a relação dos Fregueses com o Mercado.

Recorde-se que neste plano estão incluídas outras ações como o alargamento do horário

do Parque de Estacionamento e a disponibilização de transporte gratuito através do serviço "Vai e Vem - Mercado".

A Junta de Freguesia da Ajuda está a preparar novas iniciativas que aproximem ainda mais os Ajudenses do seu Mercado e que dêem a conhecer aos Lisboetas as grandes potencialidades deste espaço comercial.

Visite o Mercado d'Ajuda aos sábados de manhã porque, para além da qualidade e do preço, vai encontrar sempre um motivo para tornar as suas compras mais animadas.

Junta de Freguesia da Ajuda contra encerramento dos CTT na Junqueira

A Junta de Freguesia da Ajuda juntou-se à ação de protesto, promovida pela Junta de Freguesia de Alcântara, contra o encerramento da Estação dos CTT da Junqueira.

Na manhã do passado dia 17 de Janeiro a população manifestou o seu desacordo com esta decisão dos CTT.

O presidente da Junta de Freguesia da Ajuda, Jorge Marques, na ocasião declarou à TVI, que fez uma reportagem em direto da manifestação,

que “estava satisfeito que a estação dos CTT das Mercês se mantivesse e tivesse sido retirada da lista de estações a extinguir mas que se solidarizava com a população de Alcântara”. Acrescentou ainda que o encerramento da estação da Junqueira para além de “prejudicar também a população da Ajuda, principalmente a mais idosa, poderia levar à degradação dos serviços prestado pelas estações adjacentes”.



Embaixadora de Cuba visita Ajuda

Dia 24 de Janeiro tivemos a honra e o prazer de receber, na Junta de Freguesia da Ajuda, a Senhora Embaixadora de Cuba, Mercedes Martinez Valdés.

A diplomata tinha manifestado um grande interesse em visitar e conhecer a nossa Freguesia.



Ajuda Vence Orçamento Participativo

O projeto “Espaço Cultural no Antigo Lavadouro da Ajuda” foi um dos vencedores do Orçamento Participativo. O projeto teve como proponentes José Velasco, Maria dos Anjos Carrasquinho e Isabel Cordeiro.

Deste modo, a CML financiará a reabilitação do Lavadouro da Rua Sub-Chefe João Teodoro para fins culturais. De acordo com o projeto vencedor, este espaço será dotado de equipamento a nível de mobiliário, luz e som.

Assim, a Ajuda passará a ter um importante pólo para o desenvolvimento de atividades lúdicas e culturais.

A Junta de Freguesia da Ajuda dá os parabéns e agradece a participação das centenas de Ajudenses que permitiram, deste modo, trazer para a nossa Freguesia uma obra que a todos beneficiará.

Comerciantes

Joana Telhada

Há quanto tempo está aqui na Ajuda?

Há seis anos. Moro no Restelo mas vim trabalhar para a Ajuda muito nova, também em Farmácia. Agora sou a responsável pela Farmácia Moura.

O que mais gosta na Ajuda?

Das pessoas, sem dúvida. Aqui estabelecemos uma relação muito próxima com a população que sendo bastante envelhecida, recorre muito aos serviços da Farmácia. Não só para comprar medicamentos. Muitas vezes somos psicólogos e confidentes. O farmacêutico para além de técnico é uma companhia fundamental para muitas pessoas.

O que gostava de ver melhorado?

O estacionamento, sem dúvida. Também gostava que houvesse alguns eventos e animação aqui na Travessa da Memória.



Farmácia Moura
Travessa da Memória, 45

Sandra Cabral

Há quanto tempo abriu este estabelecimento?

Estou aqui desde o início de Dezembro. Eu moro na Ajuda e como em tempos houve nesta zona uma retrosaria e agora não havia nada do género, decidi apostar neste espaço.

A Sardinha Riscada é apenas uma retrosaria?

É mais do que isso. Temos aqui muitos produtos que são criações minhas e também fazemos coisas personalizadas.

Qual o tipo de clientela?

Muito diversificada. De todas as idades. Muitas clientes são da Ajuda, mas também há muita gente de fora até porque temos uma loja online. Para já estamos só no Facebook mas brevemente teremos um site em sardinariscada.pt



Sardinha Riscada | Retrosaria
Travessa Dom Vasco 2 B

Vitor Lopes

Há quantos anos está na Ajuda?

Há 33 anos e sempre tive este estabelecimento de congelados. Fui morador na Ajuda durante 38 anos. Agora vivo em Carnaxide mas venho para a Ajuda todos os dias. Primeiro porque morava cá. Depois, como já trabalhava numa empresa relacionada com pesca decidi abrir uma loja de congelados. E olhe que o peixe congelado é o melhor. Ainda agora li no jornal que o Salvador Sobral só pode comer peixe congelado. Se for bem congelado tem menos bactérias que o peixe fresco.

O que é que podia melhorar o seu negócio?

O estacionamento, sem dúvida.

Mas olhe que ainda agora passámos no Parque do Mercado e estava vazio...

É verdade. Muita gente ainda não sabe tirar partido dessa facilidade.



Peixaria Terra Nova
Travessa Boa Hora, 30

Professor Manuel Sérgio condecorado com Ordem da Instrução Pública

O Professor Manuel Sérgio, um ilustre Ajudense, foi condecorado, pelo Presidente da República, com o grau de Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública.

A cerimónia decorreu no Palácio de Belém e a convite do Professor Manuel Sérgio, para representar a Ajuda, esteve presente o presidente da JFA, Arq. Jorge Marques. A Ordem da Instrução Pública é uma ordem honorífica Portuguesa atribuída como galardão por altos serviços prestados na educação e no ensino.

É para a Ajuda um enorme orgulho ver reconhecido, mais uma vez, o trabalho ímpar do Professor Manuel Sérgio a que a Junta de Freguesia da Ajuda, em nome de todos os Ajudenses, envia os mais calorosos parabéns.



Mocções

Assembleia de Freguesia da Ajuda

Sessão

19 de Dezembro de 2017

Voto de saudação 25 De Novembro, Dia da luta pelo fim da violência contra as mulheres

Comemorou-se no dia 25 de novembro o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, data instituída pela ONU Desde 1999 para mobilizar a sociedade em todo o mundo contra esse flagelo. A data foi escolhida para homenagear as três irmãs Mirabal, ativistas, na luta contra o ditador Trujillo da República Dominicana, mortas nesse dia no ano de 1960.

Em Portugal, desde 2004 e até final de 2017, o Observatório de Mulheres Assassinadas(OMA), um projeto que a UMAR iniciou em 2004, contabilizou 454 mulheres mortas às mãos dos seus companheiros, ex-companheiros ou familiares e 534 tentativas de homicídio. Nestes relatórios da UMAR, quer nos casos consumados, quer nas tentativas de homicídio, surge em evidência um historial de presença de violência doméstica na relação de conjugalidade ou de intimidade entre a vítima e o agressor.

A nível internacional os números dizem que uma em

cada três já foi ou será vítima de algum tipo de violência. São conhecidas experiências que mostram como as pessoas fingem desconhecer, tapam os olhos, evitam encarar e denunciar situações de violência que estão logo ali na casa ao lado, na rua por onde circulamos, dentro do elevador.

Temos que “meter a colher”, ser definitivamente intolerantes para com a violência. Mesmo que não nos afete, intervir, denunciar, apoiar e lutar pela erradicação da violência são deveres de cidadania e de uma sociedade decente.

A frieza dos números tem de ter uma tradução nas consciências de que são pessoas que foram maltratadas e a algumas foi mesmo retirado o direito básico a viver. Sabemos que o aumento das participações corresponde a uma maior consciência dos direitos que levaram a que alguém deixasse de ter vergonha, que alguém decidisse intervir, que alguém deixasse o silêncio e pedisse ajuda.

Sabemos que o facto de haver mais participações não significa que agora há mais violência do que antes. Agora há mais consciência dos direitos, as campanhas e as organizações de direitos das mulheres têm feito um caminho, mas é impossível que esta constatação

nos satisfaça. Uma que seja é uma vida que foi abusivamente retirada.

A violência contra as mulheres é um problema de poder, de justiça, de igualdade, de educação, de segurança e deriva de uma discriminação de género que está na base da sociedade sexista e desigual em que vivemos. Quando lemos as notícias, é recorrente surgir o ciúme, as atitudes possessivas, o controlo, a incapacidade de lidar com o sentimento de perda como “explicações” para os assassinatos de mulheres. Há que desfazer mitos e narrativas que tentam explicar e desculpabilizar este crime como o álcool ou a crise. Não negamos que a crise seja potenciadora de atitudes de frustração, depressão e revolta, mas não é determinante nem pode ser desculpa para a consumação de crimes.

Temos leis. Temos planos contra a violência de género. Mas a lei não basta; por isso, os membros da sociedade têm que intervir, denunciar e não fechar os olhos. A prevenção é fundamental, todas as campanhas, e meios que eduquem para o respeito, a não discriminação têm de ser constantes e eficazes. A justiça tem que ser rápida e tem que dar sinais claros de que protege as vítimas e pune os agressores.

A Assembleia de Freguesia

da Ajuda, reunida em 19 de dezembro de 2017, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, nº.2, alíneas i), j) e k) da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro:

1.Saudar as milhares de mulheres e homens que marcharam no dia 25 de novembro em Lisboa, e no resto do país, pelo fim da violência contra as mulheres e reitera o compromisso pelo fim da violência e a favor da igualdade do género.

Aprovada por unanimidade.

Mocção

Por um serviço
público de transporte
do Metropolitano de
Lisboa com qualidade

Considerando que a atual situação de degradação do serviço público de transporte prestado pelo Metro e Governo, sendo consequência direta da política implementada pelo anterior Governo, exige da Administração do Metro e Governo, respostas urgentes e energéticas que têm faltado;

- Aumentando o número de trabalhadores para tripular os comboios, para guarnecer as estações e fazer a venda assistida, para fazer as manutenções necessárias dos comboios, nas estações, na infraestrutura e no sistema de bilhética;

- Garantindo as verbas necessárias para repor os stocks de material para a manutenção dos comboios, da via e do sistema de bilhética;

Considerando que a atual degradação da prestação do serviço público de transporte, resulta particularmente:

- Da imobilização para manutenção e reparação de 31 das suas 111 unidades triplas;

- Das avarias constantes dos comboios, escadas mecânicas, elevadores e canais de acesso;

- Dos tempos de espera impróprios de um transporte que se quer rápido e eficaz;

- Das interrupções de circulação e atrasos constantes;

Da ausência de trabalhadores da Empresa para apoiar os seus utentes.

Considerando que os Lisboa precisam e merecem um sistema público de transporte com qualidade, que chegue a todas as zonas da cidade por

forma a servir toda a sua população.

Os eleitos do Partido Comunista Português pro-põem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida a 19 de dezembro de 2017, delibere:

Exigir do Governo e da Administração do Metro:

1. Que se concretize, com urgência, a prometida mas sempre adiada entrada de trabalhadores para repor o quadro de pessoal da empresa.

2. Que se assumam medidas que promovam o transporte público, melhorando a oferta do serviço, reduzindo os preços dos títulos de transporte em montante a estudar, implementando os parques de estacionamento dissuasores gratuitos, na periferia da cidade, perto das estações de Metro.

3. Que a empresa divulgue, a partir do seu sítio na Internet, a informação rigorosa do calendário com que se compromete a proceder à recuperação de todos os seus comboios.

4. Que a expansão da linha do Metro se concretize rapidamente em direção à Zona Ocidental de

Exigir da Câmara Municipal de Lisboa que assuma o papel de representação e defesa dos seus munícipes, reivindicando do Governo e da Administração do Metro as medidas urgentes que reponham a normalidade e segurança do serviço de transporte prestado pelo Metro.

Aprovada por maioria.

Voto de saudação **Pela distinção** **de Lisboa para** **capital Europeia** **do desporto em 2021**

No passado dia 6 de dezembro, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, a cidade de Lisboa foi distinguida pela ACES Europe, com o título de Capital Europeia do Desporto para 2021.

Esta distinção expressa a profunda relação da cidade de Lisboa com o desporto, materializada no património histórico das suas coletividades.

Merece destaque o compromisso do município com a prática desportiva e combate ao sedentarismo. A promoção de programas desportivos sectoriais e a celebração de

protocolos desenvolvimento estratégico com instituições nacionais e internacionais de referência, de que é exemplo o Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física – tutelado pela Direção-Geral de Saúde e que estabelece Lisboa como município-piloto para a sua implementação – traduz-se numa utilização regular e multigeracional das instalações desportivas da cidade por mais de 220 mil pessoas, fenómeno que evidencia a cultura ativa e eclética da cidade de Lisboa.

O reconhecimento internacional das políticas desportivas concretizadas em Lisboa expressa-se na atribuição de inúmeros eventos de referência no panorama desportivo.

Ao que à nossa freguesia diz respeito, esta distinção conferida à cidade de Lisboa constitui uma oportunidade impar de desenvolver junto da Câmara Municipal um diálogo tendo em vista a implementação e a criação de novos equipamentos desportivos, assim como a criação de novas dinâmicas ao nível da oferta desportiva, reforçando na Ajuda uma cultura de prática desportiva, com todos os benefícios que se traduzem num melhor estilo de vida.

Assim os eleitos do Partido Socialista na AF da Ajuda propõem:

1. Saudar a Câmara Municipal de Lisboa pela prestigiada distinção de Lisboa como Capital Europeia do Desporto em 2021;

2. Saudar os Embaixadores da candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto (Fernando Santos, Telma Monteiro, Patrícia Mamona e Hugo Passos), enquanto representantes do prestígio e espírito desportivo da cidade de Lisboa;

3. Saudar o associativismo desportivo da cidade pelo notável contributo para o sucesso da candidatura.

Aprovado por unanimidade.

Mais e melhores **transportes na** **Freguesia da Ajuda**

Após o forte desinvestimento de que foi alvo nos últimos anos, a questão da mobilidade e dos transportes reveste-se hoje como um tema de mais alta prioridade ao nível da ci-

dade de Lisboa. Não apenas do ponto de vista funcional – transportar as pessoas que todos os dias se deslocam no interior e para a cidade de Lisboa, mas também como alternativa acessível, eficaz e cómoda ao veículo particular, servindo como bandeira no âmbito da sustentabilidade ambiental.

A passagem da Carris para administração da Câmara Municipal de Lisboa constitui, para nós, o primeiro passo de um longo processo que se irá traduzir numa cidade mais funcional, mais amiga do ambiente e livre de automóveis através de um acesso mais equitativo e generalizado a este serviço.

Por outro lado, o transporte público reveste-se também de um papel social relevante, uma vez que consideramos a mobilidade um recurso social importante e integrante da sociedade que permite a todos os cidadãos a participação no mundo urbano em todas as suas vertentes: emprego, lazer e habitação.

Ao nível da nossa Freguesia, estamos também conscientes da importância que o transporte público tem para o dia-a-dia da população da Ajuda – não apenas os residentes mas também os estudantes que todos os dias se deslocam até ao Polo Universitário.

Neste sentido, os eleitos do Partido Socialista na AF da Ajuda propõem:

1. Solicitar à CML a garantia da expansão do Metropolitano de Lisboa até à zona ocidental de Lisboa;

2. O rápido reforço das carreiras hoje existentes de autocarros e elétricos, em especial ao fim de semana e horário noturno;

3. A rápida implementação do “Circuito de Bairro” na Freguesia da Ajuda.

Aprovado por unanimidade.

Voto de pesar **Pelo falecimento** **de Zé Pedro**

Faleceu no passado dia 30 de novembro, aos 61 anos, Zé Pedro, músico, compositor, guitarrista e fundador dos “Xutos & Pontapés”, talvez a banda portuguesa mais transversal, mais icónica e mais acarini-

hada pelos portugueses, e que maior legado deixou na música portuguesa, acompanhando pelo menos três gerações.

Nascido no Hospital Militar da Estrela, passou parte da sua infância em Timor, com a família, tendo regressado a Portugal para viver nos Olivais. Aos 22 anos fundou os “Xutos & Pontapés”, iniciando um percurso musical ímpar. O entusiasmo genuíno, o apelo de euforia, a explosão de alegria que se encontravam nos primeiros anos de imposição da banda junto de milhares de fãs, em meados dos anos 80, com “Cerro”, “Barcos Gregos” e “Homem do Leme”, são exatamente os mesmos que encontramos em concertos do dealbar do milénio, com temas como “Dia de São Receber”, ou mais recentemente “Mundo ao Contrário”, “Ai se ele Cai” ou o corajoso tema “Sem Eira nem Beira”.

Morou, até há pouco meses atrás, na Rua Alexandre Sá Pinto, mesmo colado à nossa freguesia da Ajuda que, publicamente, louvava como um ótimo sítio para viver em Lisboa. Nesta mesma freguesia participou em iniciativas, a convite do PCP, no Centro de Trabalho da Rua das Mercês, nomeadamente com jovens, em que deixou uma marca para sempre com o seu carácter sincero, franco, amável, solidário.

Pelas suas características artísticas e musicais, pelo seu papel de promoção e valorização do rock punk português, pelo seu empenho solidário em tantas causas, pela sua postura ética, pela sua coragem, também enquanto cidadão e munícipe de Lisboa, os eleitos do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia de Freguesia da Ajuda, reunida a 19 de dezembro de 2017, delibere:

Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Zé Pedro e apresentar as sentidas condolências a toda a sua família e aos músicos e companheiros que fizeram do Xutos & Pontapés um enorme maior da música nacional, em particular Kalu, Tim, João Cabeleira e Gui, e aos milhares de fãs e seguidores da banda.

Aprovada por unanimidade.



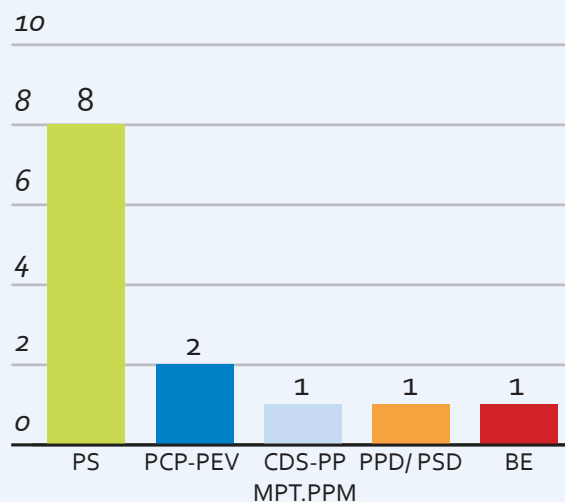
Tomada de posse dos órgãos eleitos

Realizou-se no dia 23 de Outubro, na sede do Comité Olímpico de Portugal, a Assembleia de Freguesia onde tomaram posse os eleitos nas últimas eleições autárquicas. A cerimónia foi transmitida em direto na página de Facebook da Junta de Freguesia da Ajuda.



Resultados eleitorais

Resultados eleitorais em mandatos



Resultados eleitorais em %

PS (8 mandatos)	51,19%	3.477 votos
PCP-PEV (2 mandatos)	18,11%	1.230 votos
PPD/PSD (1 mandato)	10,64%	723 votos
B.E.(1 mandato)	7,79%	529 votos
CDS-PP.MPT.PPM (1 mandato)	7,73%	525 votos
EM BRANCO	2,62%	178 votos
NULOS	1,93%	131 votos

Mercado d'AJUDA
“ Ó freguês, venha ver! ”

Somos bons no preço e melhores na qualidade.
De terça a sábado das 8h às 14h

*Uma animação
diferente no
seu mercado
de sempre*

Aos sábados, sempre às 11h00



contactos úteis

PSP

Esquadra de Belém
213 619 626

Esquadra de Calvário
213 619 628

Policiamento de proximidade

Belém - 925 783 985
Alcântara - 925 783 986

Centro de Saúde da Ajuda

213 600 260

Posto de limpeza da Boa-Hora

213 631 089

Mercado da Boa-Hora

213 621 689



**farmácias
de serviço**

Cruzeiro

Rua do Cruzeiro, 52A
T. 213 610 731
15 de Fevereiro
20 de Abril

Moura

Travessa da
Memória, 45B
T. 213 630 944
08 de Fevereiro
13 de Abril

Boa Hora

Rua dos Quartéis, 25
T. 213 619 340
18 de Fevereiro
23 de Abril

Mendes Gomes

Calçada da Ajuda,
220-222
T. 214 053 799
02 de Março
05 de Maio

Lídia Almeida

Calçada da Ajuda, 170
T. 213 658 062
22 de Março
25 de Maio